

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou crescimento de 19,54% na comparação com fevereiro de 2021, e volume importado cresceu 9,99% no mesmo período

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 29,76% em relação a fevereiro de 2021

Óleo diesel

Vendas de diesel alcançam o maior volume mensal para meses de fevereiro e o maior valor acumulado em primeiros bimestres da série histórica

Edição nº 02/2022

Ref.: Fevereiro/2022

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 19,54% NA COMPARAÇÃO COM FEVEREIRO DE 2021, E VOLUME IMPORTADO CRESCEU 9,99% NO MESMO PERÍODO

Em **fevereiro de 2022**, o volume total de vendas de gasolina C foi de **3,3 milhões de m³**, configurando o **maior patamar para meses de fevereiro desde 2018** (3,3 milhões de m³). Esse volume representa um incremento de **19,54%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com fevereiro/21 (2,8 milhões de m³).

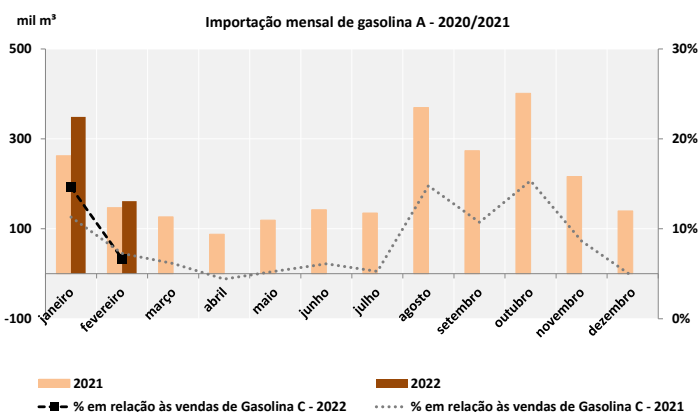
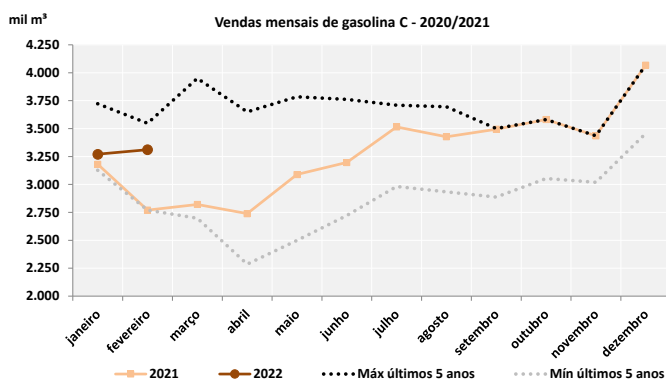
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **elevação de 55,64% em fev/21 para 63,52% em fev/22**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo de 29,76% no mesmo período.

Em relação a **janeiro de 2021** (3,3 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **avanço de 1,25%** na comparação mensal do total comercializado e de **12,10%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que fevereiro possui 3 dias a menos que janeiro. A **participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu**, nessa base de comparação, **de 65,09% em jan/22 para 63,52% em fev/22**, tendo em vista a **alta mais intensa** nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (15,00%).

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina somaram **6,6 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 10,60% em relação ao verificado no mesmo período de 2021** (6,0 milhões de m³).

No **quadro regional**, na comparação **entre fev/22 e fev/21**, houve **crescimento nas vendas** em todas as regiões: **Sudeste (30,95%), Centro-Oeste (21,38%), Norte (13,15%), Sul (12,13%) e Nordeste (9,58%)**. Na comparação **mensal**, houve **crescimento nas vendas** nas regiões **Norte (3,90%), Sudeste (2,84%) e Sul (0,13%)**, e **recuo** nas regiões **Centro-Oeste (-0,40%) e Nordeste (-0,88%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram 161,4 mil m³ no mês de fevereiro de 2021, valor que corresponde a **variações de +9,99% e -53,74% na comparação**, respectivamente, **com os volumes importados em fev/21** (146,8 mil m³) e em **jan/22** (348,9 mil m³), respectivamente. O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **6,68%** no mês em análise, fração **inferior** às observadas tanto em **fev/21** (7,26%) quanto em **jan/22** (14,61%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	291,8	↓ -0,40%	↑ 21,38%	517,0	584,7	↑ 13,09%
	Nordeste	649,8	↓ -0,88%	↑ 9,58%	1.315,9	1.305,3	↓ -0,80%
	Norte	245,8	↑ 3,90%	↑ 13,15%	462,9	482,4	↑ 4,20%
	Sudeste	1.364,6	↑ 2,84%	↑ 30,95%	2.241,4	2.691,5	↑ 20,08%
	Sul	759,7	↑ 0,13%	↑ 12,13%	1.414,4	1.518,4	↑ 7,36%
	Total Brasil	3.311,6	↑ 1,25%	↑ 19,54%	5.951,5	6.582,3	↑ 10,60%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 29,76% EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2021

Em fevereiro de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 29,76% em comparação com fev/21, tendo passado de 1,7 milhão de m³ no segundo mês de 2021 para 1,2 milhão de m³ no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de fevereiro desde 2016 (1,1 milhão de m³).

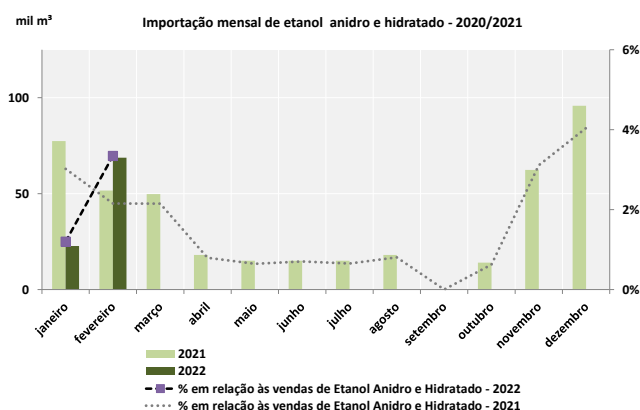
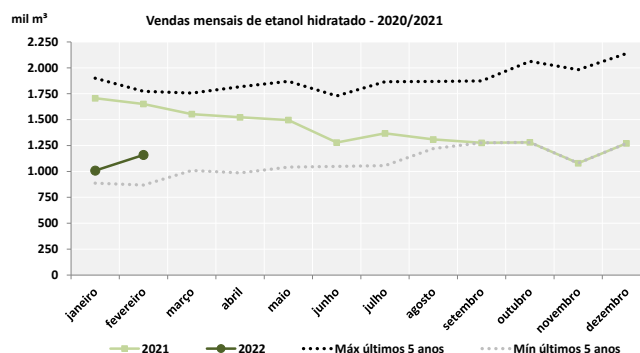
Na comparação com jan/22 (1,0 milhão de m³), houve recuo de 15,00% nas vendas do biocombustível. Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado, em jan/22, apresentou elevação em todas as regiões na comparação mensal, com as seguintes variações: Sul (19,99%), Sudeste (17,07%), Centro-Oeste (11,24%), Nordeste (6,21%) e Norte (1,47%). Na comparação anual, houve queda na comercialização de etanol hidratado em todas as regiões: Centro-Oeste (-25,01%), Nordeste (-26,18%), Norte (-26,77%), Sudeste (-30,05%) e Sul (-40,98%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 44,36%, em fev/21, para 36,48%, em fev/22, dado que a gasolina C registrou aumento no volume comercializado (19,54%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2021/2022, chegou a 27,2 milhões de m³ em fev/22, dos quais 59,84% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 32,0 milhões de toneladas na mesma base comparativa.

Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2021, houve aumento de 12,39% na produção de etanol anidro e quedas de 19,08% e de 16,19% nas produções de etanol hidratado e açúcar, respectivamente.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 68,7 mil m³ em fev/22, aumento de 33,08% na comparação com fev/21. A participação das importações no total das vendas foi de 3,34% em fev/22, percentual superior ao registrado em fev/21 (2,15%) e em jan/21 (1,20%). Na comparação com jan/22 (22,7 mil m³), o volume importado em fev/22 subiu 202,60%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	181,4	↑ 11,24%	↓ -25,01%	487,4	344,5	↓ -29,32%
	Nordeste	106,3	↑ 6,21%	↓ -26,18%	285,5	206,5	↓ -27,67%
	Norte	14,7	↑ 1,47%	↓ -26,77%	38,3	29,3	↓ -23,49%
	Sudeste	783,8	↑ 17,07%	↓ -30,05%	2.298,6	1.453,3	↓ -36,78%
	Sul	73,4	↑ 19,99%	↓ -40,98%	247,5	134,5	↓ -45,65%
	Total Brasil	1.159,6	↑ 15,00%	↓ -29,76%	3.357,2	2.168,0	↓ -35,42%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL ALCANÇAM O MAIOR VOLUME MENSAL PARA MESES DE FEVEREIRO E O MAIOR VALOR ACUMULADO EM PRIMEIROS BIMESTRES DA SÉRIE HISTÓRICA

Em fevereiro de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 4,9 milhões de m³, alta de 10,84% na comparação com fevereiro de 2021. Esse foi o maior volume comercializado para meses de fevereiro da série histórica, iniciada em 2000. No primeiro bimestre de 2022, o volume acumulado de vendas foi de 9,6 milhões de m³, o maior volume acumulado em primeiros bimestres da série histórica, com alta de 6,63% em relação ao mesmo período de 2020.

Na comparação com janeiro de 2022, o volume total comercializado cresceu 6,14% em termos de vendas totais. Na média diária de vendas (por dia útil), o aumento das vendas foi de 11,45% na mesma base de comparação, considerando que fev/22 teve um dia útil a menos que jan/22.

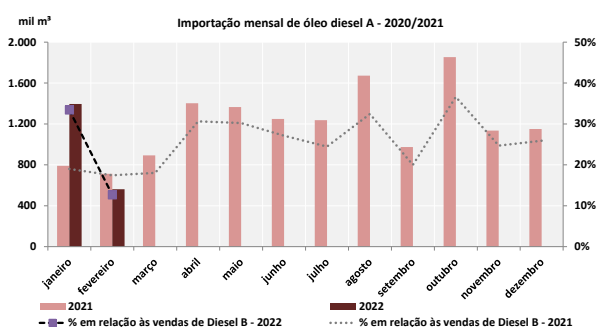
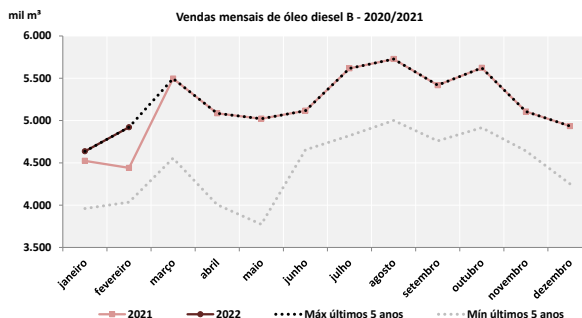
Na desagregação regional, ocorreu expansão das vendas em todas as regiões na comparação com fev/21. Na comparação do acumulado de 2022 com o mesmo período de 2021, com exceção da região Nordeste, que apresentou recuo de 1,63%, houve alta em todas as demais regiões, com destaque para as regiões Norte (23,40%) e Centro-Oeste (15,38%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 3,1% em fev/22 na comparação com fev/21, com elevação de 3,8% no fluxo de veículos leves e de 1,2% no fluxo de pesados. Na comparação com jan/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve alta de 7,3% no índice de fluxo total, com aumento de 9,8% no fluxo de veículos leves e de 1,1% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado, que afirma que a "queda no nível de incerteza sanitária" foi o principal fator positivo para a retomada de um patamar próximo ao verificado em dez/21 para o fluxo de veículos leves. Com relação ao fluxo de veículos pesados, as observações vão no sentido de que "apesar das restrições relacionadas ao contexto industrial, de acordo com os gargalos da cadeia logística e aumento dos custos de produção, o segmento tem mantido relativa estabilidade após a primeira onda do vírus SARS-CoV-2"

O volume importado de diesel A, em fev/22, foi de 562,0 mil m³, queda de 21,16% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o menor volume de importações de diesel A em meses de fevereiro desde fev/2013 (472,2 mil m³). Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 18,24%, em fev/21, para 12,69% em fev/22. Em relação a jan/22, o volume importado recuou 59,71%. Na comparação do volume importado acumulado no primeiro bimestre de 2022 (1,96 milhão de m³) com o registrado no mesmo período de 2021 (1,50 milhão de m³), houve alta de 30,15%. Sobre esses valores, vale registrar a variação do percentual de mistura de biodiesel no diesel B, que era de 12% no primeiro bimestre de 2021, e foi de 10% no primeiro bimestre de 2022.

¹ Conforme o disposto nas Resoluções CNPE 16/2018 e 25/2021, acessíveis em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/conselhos-e-comites/cnpe/resolucoes-do-cnpe>. Acesso em: 29/03/2022



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	802,6	↑ 13,66%	↑ 11,58%	1.307,6	1.508,8	↑ 15,38%
	Nordeste	731,0	↓ -0,10%	↑ 8,56%	1.487,0	1.462,7	↓ -1,63%
	Norte	574,1	↑ 5,79%	↑ 25,11%	905,1	1.116,9	↑ 23,40%
	Sudeste	1.773,6	↑ 6,07%	↑ 8,59%	3.388,7	3.445,7	↑ 1,68%
	Sul	1.040,3	↑ 5,72%	↑ 8,86%	1.875,9	2.024,3	↑ 7,91%
	Total Brasil	4.921,6	↑ 6,14%	↑ 10,84%	8.964,3	9.558,3	↑ 6,63%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM FEVEREIRO DE 2022 TOTALIZARAM 715,0 MIL M³, VARIAÇÃO NEGATIVA DE 0,58% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM FEVEREIRO DE 2021

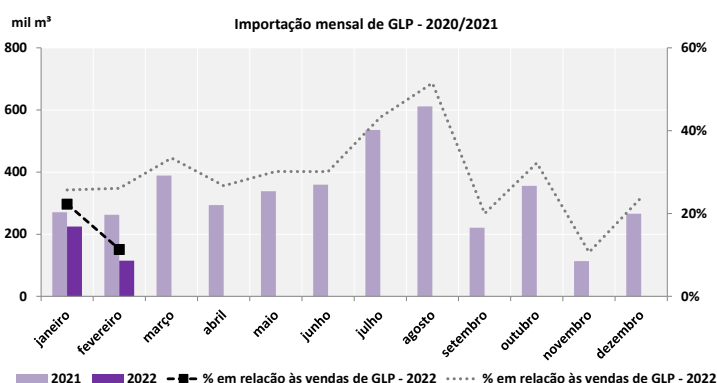
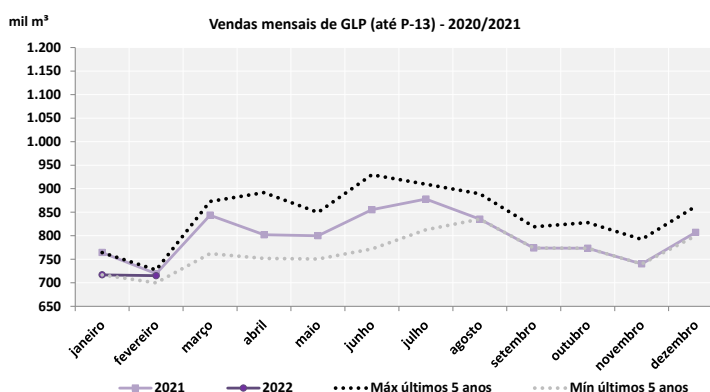
No mês de fevereiro de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação negativa de 0,58% em relação a fevereiro de 2021. As vendas totais passaram de 719,2 mil m³ em fev/21 para 715,0 mil m³ em fev/22.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros dois meses de 2022 foram de 1,4 milhão de m³, recuo de 3,48% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (1,5 milhão de m³).

Na comparação com janeiro de 2021 (716,9 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou redução de 0,25%, enquanto que na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrado avanço de 10,43%, dado que o mês de fevereiro possui três dias a menos que janeiro.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram, na comparação anual, baixas nas regiões Sul (-3,66%), Nordeste (-0,63%) e Norte (-0,58%), e altas nas regiões Sudeste (0,08%) e Centro-Oeste (1,43%). Na comparação mensal, as variações foram as seguintes: Norte (-0,22%), Nordeste (-2,81%), Sul (0,63%), Centro-Oeste (0,79%) e Sudeste (1,28%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em fevereiro de 2022 foi de 114,7 mil m³, volume que representa uma queda de 56,33% em relação ao total importado em fevereiro de 2021. A participação das importações na oferta nacional passou de 26,09% em fev/2021 para 11,36% em fev/2022.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	62,9	↑ 0,79%	↑ 1,43%	127,1	125,3	↓ -1,43%
	Nordeste	218,2	↓ -2,81%	↓ -0,63%	456,7	442,7	↓ -3,06%
	Norte	59,2	↓ -0,22%	↓ -0,58%	119,6	118,5	↓ -0,91%
	Sudeste	280,7	↑ 1,28%	↑ 0,08%	578,7	557,9	↓ -3,60%
	Sul	94,1	↑ 0,63%	↓ -3,66%	201,4	187,5	↓ -6,87%
	Total Brasil	715,0	↓ -0,25%	↓ -0,58%	1.483,5	1.431,9	↓ -3,48%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

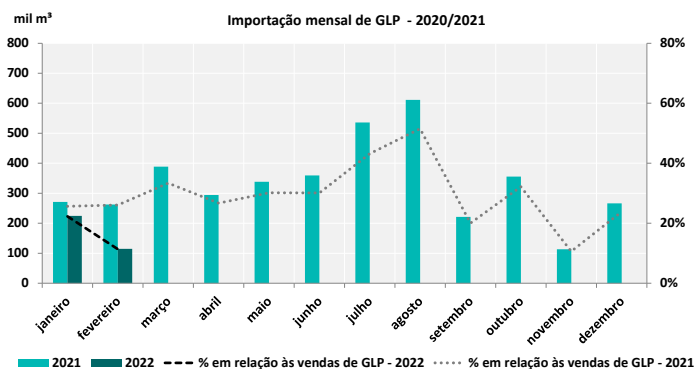
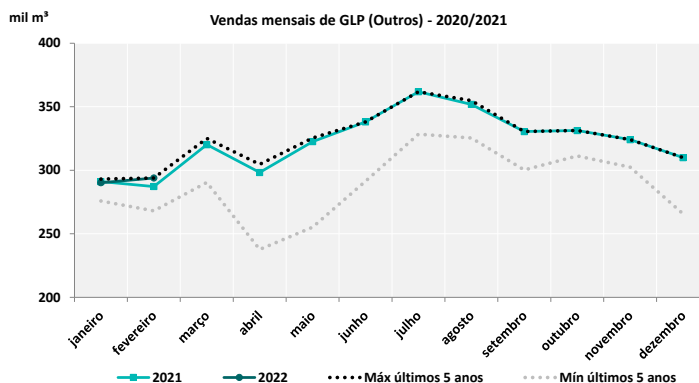
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM FEVEREIRO DE 2022 FOI DE 293,9 MIL M³, MAIOR VOLUME PARA MESES DE FEVEREIRO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em fevereiro de 2022, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado GLP P-Outros, totalizaram 293,9 mil m³, volume que representa uma elevação de 2,33% em relação ao mesmo período de 2021 (287,2 mil m³). Esse foi o maior volume para meses de fevereiro da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou aumento de 1,27% em relação a jan/22 (290,2 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve alta de 6,34% na mesma base comparativa, levando em consideração que fevereiro apresentou 1 dia útil a menos que janeiro.

Na desagregação regional, somente a região Sul apresentou variação negativa na comparação anual (-2,16%). Nas demais regiões, as altas foram as seguintes: Nordeste, 4,95%; Centro-Oeste, 3,89%; Sudeste, 3,76% e Norte, 2,80%. Na comparação mensal, também houve predominância de variações positivas: Centro-Oeste, 6,40%; Sudeste, 3,25%; Norte, 0,27%; Sul, -1,97% e Nordeste, -4,94%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-outros) em fevereiro de 2022 foi de 114,7 mil m³, volume que representa um decréscimo de 56,33% em relação a fevereiro de 2021 (262,6 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 26,09% em fev/2021 para 11,36% em fev/2022. Na comparação do mês de fev/22 com jan/22 (224,5 mil m³), o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 48,93%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	30,0	↑ 6,40%	↑ 3,89%	57,2	58,3	↑ 1,88%
	Nordeste	29,1	↓ -4,94%	↑ 4,95%	58,3	59,6	↑ 2,24%
	Norte	8,5	↑ 0,27%	↑ 2,80%	16,8	17,0	↑ 0,99%
	Sudeste	153,7	↑ 3,25%	↑ 3,76%	297,6	302,7	↑ 1,70%
	Sul	72,6	↓ -1,97%	↓ -2,16%	148,3	146,6	↓ -1,20%
	Total Brasil	293,9	↑ 1,27%	↑ 2,33%	578,3	584,1	↑ 1,01%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI DE 10,9 MILHÕES DE M³, TERCEIRO MAIOR VOLUME DA SÉRIE HISTÓRICA PARA MESES DE FEVEREIRO

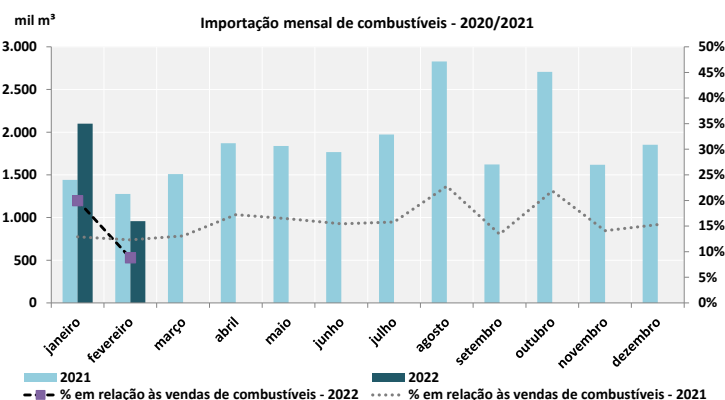
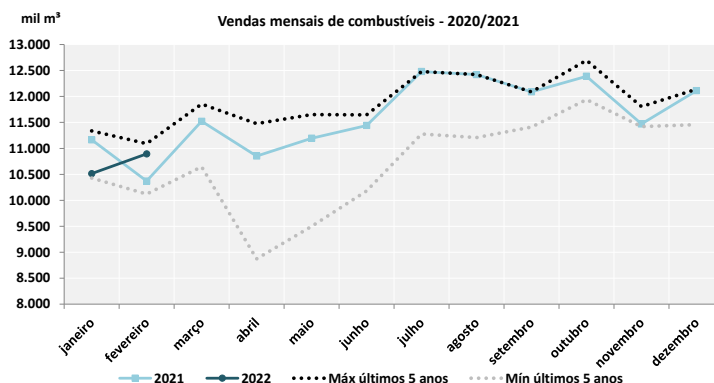
O volume transacionado de todos os combustíveis, em fevereiro de 2022, foi de 10,9 milhões de m³, elevação de 5,04% na comparação com o mesmo mês de 2021. Esse foi o terceiro maior volume para meses de fevereiro da série histórica iniciada em 2000. Na comparação com janeiro de 2022, houve alta de 3,61% no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No acumulado do primeiro bimestre de 2022, o volume total comercializado foi de 21,4 milhões de m³, baixa de 0,59% em relação ao mesmo período de 2021 (21,5 milhões de m³).

Em termos regionais, na comparação anual, houve expansão em todas as regiões: Norte (15,18%), Centro-Oeste (6,20%), Sul (5,95%), Nordeste (3,49%) e Sudeste (3,00%). Na comparação das vendas acumuladas no primeiro bimestre de 2022 com o mesmo período de 2020, as variações foram as seguintes: Norte (12,21%), Centro-Oeste (5,57%), Sul (3,58%), Sudeste (-4,05%) e Nordeste (-6,16%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 957,2 mil m³ em fevereiro de 2022, e representaram 8,79% do total do volume comercializado. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou queda de 25,04% na comparação com fevereiro de 2021, quando as importações responderam por 12,31% do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, na comparação com fevereiro de 2021, elevação para a gasolina (9,99%) e etanol hidratado (33,08%) e redução para o diesel (-21,16%) e GLP P-13 e P-Outros (-56,33%).

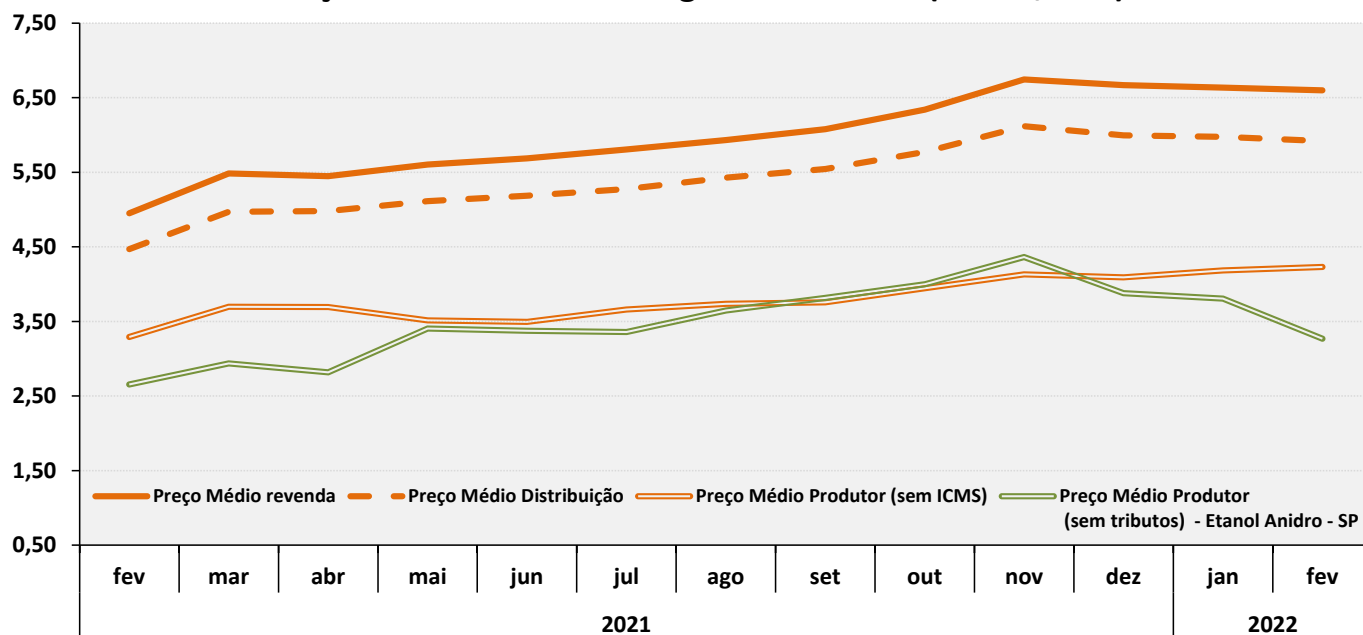


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.407,7	↑ 7,84%	↑ 6,20%	2.570,0	2.713,2	↑ 5,57%
	Nordeste	1.842,5	↓ -1,79%	↑ 3,49%	3.962,8	3.718,6	↓ -6,16%
	Norte	977,4	↑ 2,44%	↑ 15,18%	1.721,3	1.931,5	↑ 12,21%
	Sudeste	4.588,2	↑ 5,28%	↑ 3,00%	9.324,0	8.946,1	↓ -4,05%
	Sul	2.078,4	↑ 2,85%	↑ 5,95%	3.957,5	4.099,2	↑ 3,58%
	Total Brasil	10.894,2	↑ 3,61%	↑ 5,05%	21.535,6	21.408,5	↓ -0,59%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

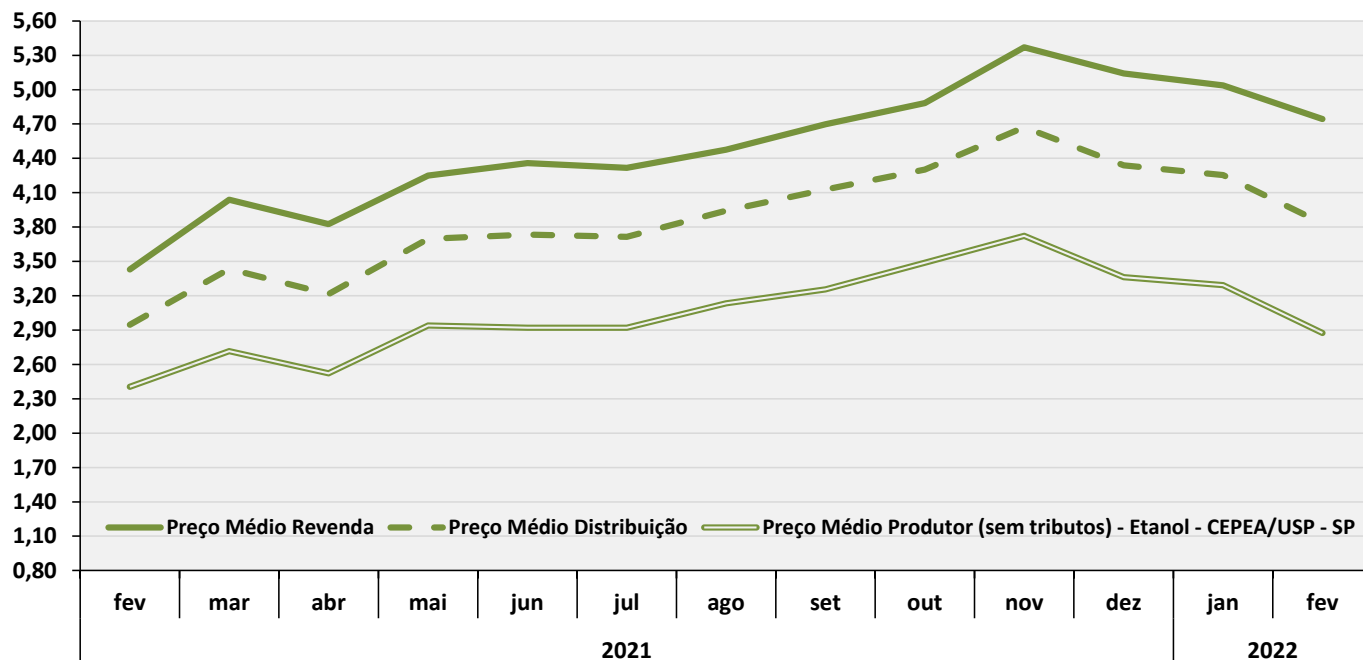
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



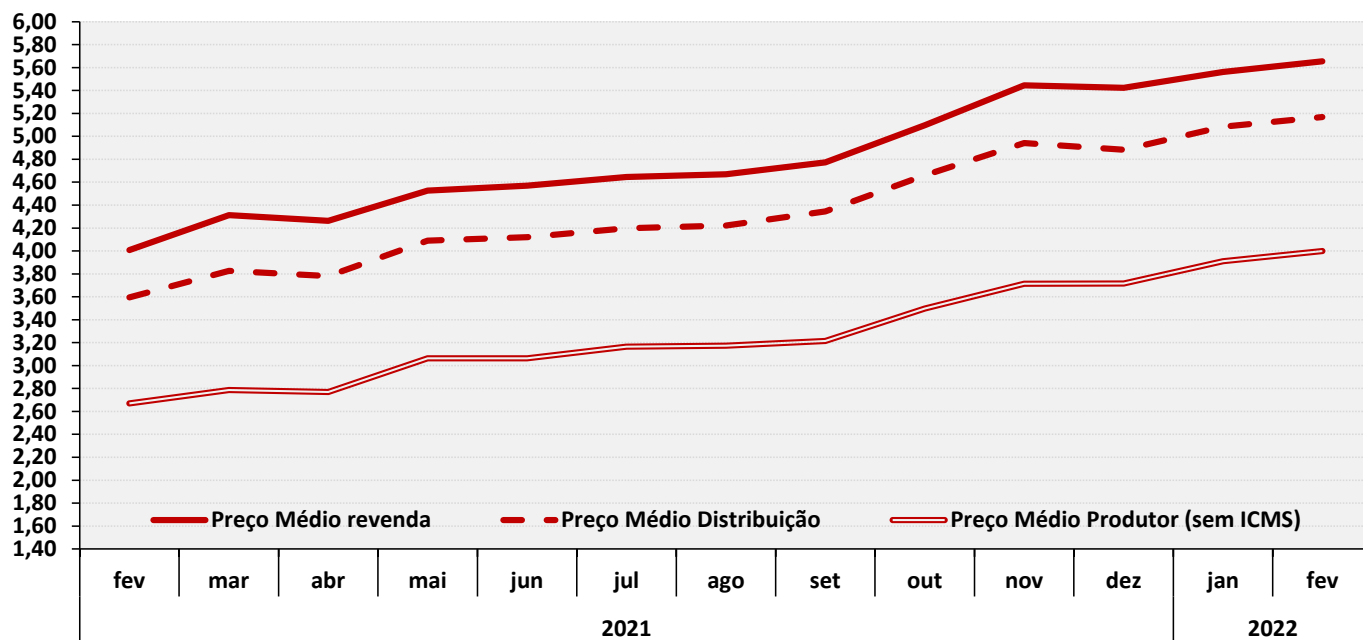
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



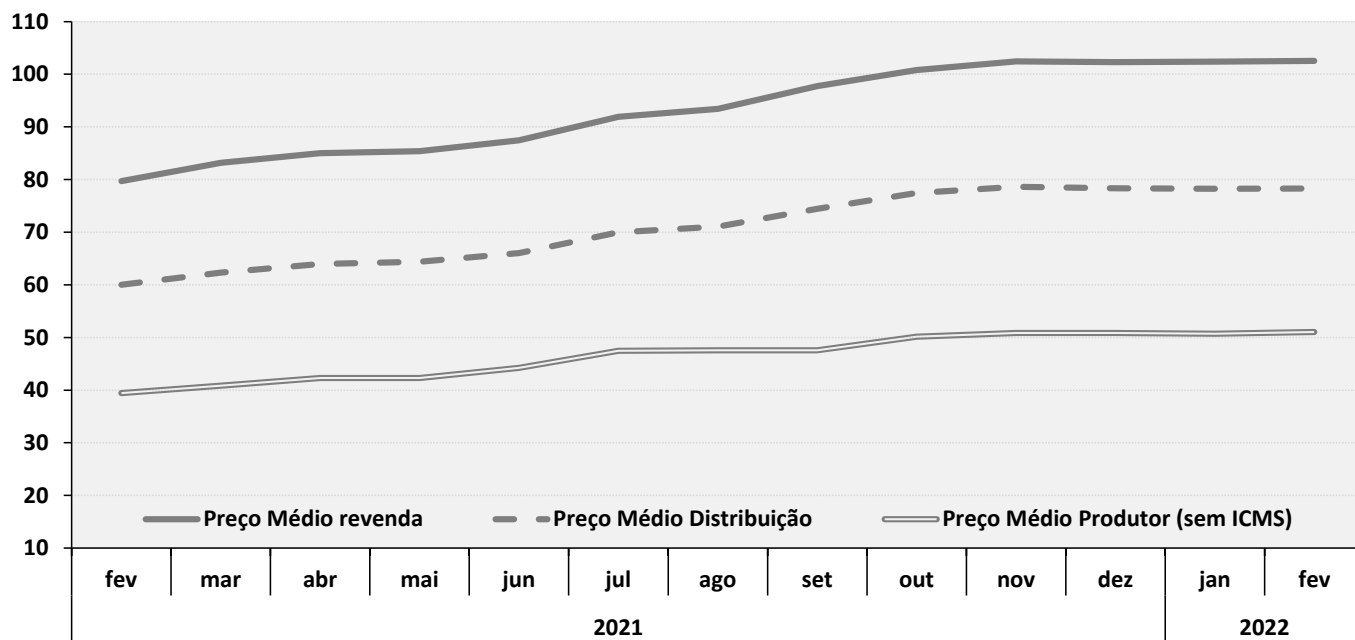
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

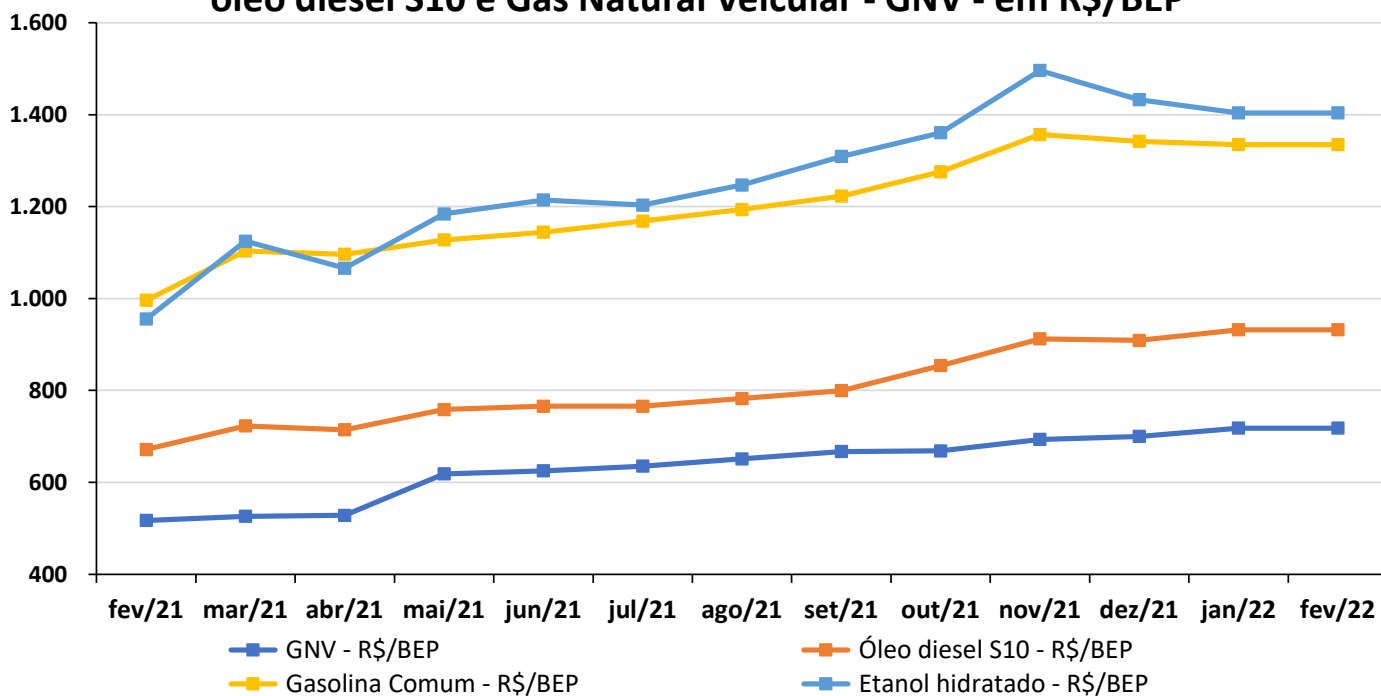
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP